

Onde e quando posso dar sangue?

Estamos à sua espera no Serviço de Sangue todos os dias úteis, entre as 8h30 e as 15h. Às terças-feiras, o horário estende-se até às 17h.

A nossa missão é proporcionar-lhe o atendimento humanizado, com qualidade e segurança.

Se este horário não for conveniente para si, entre em contacto connosco. Podemos agendar a sua dádiva para outra data, de forma excepcional, para grupos de dadores com 15 ou mais pessoas.

A dádiva de sangue é realizada após consulta de avaliação médica. No fim, receberá um cartão para uma refeição ou lanche, consoante a hora. Tratamos da documentação para apresentar à sua entidade patronal.

SEJA UM HERÓI DE VERDADE: DÊ SANGUE E SALVE VIDAS!



**É SIMPLES
É SEGURO
E FAZ A DIFERENÇA!**



Serviço de Sangue e Medicina Transfusional



CONTACTE-NOS!

HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA E.P.E

IC 19, 2720-276 AMADORA

TELEFONE: 21 348 220/21 348 279

E-MAIL: IMU@ULSASI.MIN-SAÚDE.PT



**SALVAR VIDAS,
GOTA A GOTA!**

**UMA DÁDIVA PRECIOSA PARA DOENTES
COM DREPANOCITOSE**

**INFORMAÇÕES ÚTEIS PARA UTENTES E
FAMÍLIAS**

Sobre a Drepanocitose

A anemia das células falciformes ou Drepanocitose é uma doença hereditária do sangue que afeta os glóbulos vermelhos, o que lhes dá a forma de “foice”.

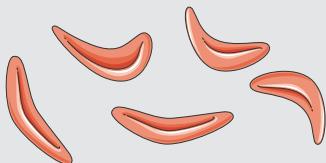
A Drepanocitose é uma doença genética que afeta milhões de pessoas em todo o mundo e pode evoluir com complicações graves em vários órgãos do corpo, como o cérebro, coração, pulmões, rins e ossos. Também pode causar crises de dor intensa.

A doença é mais prevalente em pessoas cujos antepassados são originários de África, Caraíbas, Mediterrâneo, Índia, Paquistão, Sul/Sudeste Asiático e Médio Oriente. Na área de Lisboa, 1 em cada 1.100 recém-nascidos nasce com Drepanocitose.

Muitos destes doentes necessitam de transfusões de sangue ao longo da vida, e é fundamental que o sangue recebido seja o mais compatível possível com o deles.



Glóbulos vermelhos de pessoa saudável



Glóbulos vermelhos de pessoa com Drepanocitose

No nosso Hospital

Muitos destes doentes precisam várias vezes na sua vida de transfusões de sangue para serem tratados e é importante que o sangue que recebem seja o mais parecido possível com o seu.

Nos últimos 5 anos, foram tratados cerca de 350 doentes com Drepanocitose. Por ano, são necessários à volta de 200 litros de sangue (mais de 800 unidades) para transfundir quase 40 crianças com Drepanocitose.

Consulte toda a informação adicional no site www.dador.pt: como e onde poderá dar sangue, quais as datas e horários disponíveis, contactos, etc.

Tipos de sangue O que me torna especial?

Para além dos grupos sanguíneos A, B, AB e O, existem outros fatores que tornam o sangue único. Algumas comunidades possuem características sanguíneas raras em comparação com a restante da população.

Por isso, é fundamental que pessoas de todas as origens deem sangue, garantindo que todos/as os/as doentes recebem o tratamento de que necessitam.

Quanto mais semelhantes forem as características do sangue entre doentes e dadores, mais sucesso terá o tratamento.

Quem pode doar sangue?

As pessoas saudáveis podem dar sangue, desde que tenham pelo menos 50 kg de peso e 18 anos ou mais.

A primeira dádiva após os 60 anos, assim como as dádivas de pessoas com mais de 65 anos, dependem de avaliação médica.

As pessoas com traço falciforme também podem ajudar a salvar vidas. Apesar de serem portadoras, não desenvolvem a doença.

Antes e depois da dádiva de sangue, há alguns cuidados a ter. Deve manter-se bem hidratado, beber líquidos como água ou chá desde o dia anterior e evitar a exposição ao calor. Antes da dádiva, deve tomar o pequeno-almoço ou uma refeição leve, e após a dádiva, não deve fazer exercício físico exigente.

